



VII SINGEP

Simposio Internacional de Gestao de Projetos, Inovacao e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317-8302

AS PRINCIPAIS BARREIRAS DA INOVAÇÃO NAS EMPRESAS DO BRASIL

JULIANA SILVA DOS ANJOS
AEDB

WESLEI JARDIM BATISTA
AEDB

CARLA ADRIELE PEREIRA DA SILVA
AEDB



AS PRINCIPAIS BARREIRAS DA INOVAÇÃO NAS EMPRESAS DO BRASIL

Contextualização

Foram registradas cerca de 5.050.000 novas empresas no Brasil em 2016 (IBGE, 2016). Nesse cenário, pode-se constatar que a melhor forma de obtenção do diferencial competitivo é por meio de inovações, seja em produtos, organização ou processos. Ressalta-se que para que ocorra o alinhamento das estratégias no âmbito das empresas é fundamental a identificação das principais barreiras à inovação. Nesse contexto, surgem os questionamentos: quais seriam essas principais barreiras? De que forma poderiam ser mitigadas?

Objetivos

Essa pesquisa tem por objetivo identificar quais seriam essas barreiras e apresentar possíveis soluções para minimizar seus impactos. Destaca-se que a competitividade da indústria está baseada na diferenciação de produtos e processos, sendo a inovação tecnológica seu elemento-chave (DE NEGRI; SALERNO, 2005). Para Schumpeter (1982), a inovação pode ocorrer por meio da introdução de novos produtos, novos processos; descoberta de novas fontes de matéria-prima; novas formas de organização da produção; e abertura de novos mercados.

Metodologia

A pesquisa pode ser classificada como aplicada, de natureza exploratória, sendo que foram utilizados como método e procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e a revisão de literatura (GIL, 2010). Foram utilizadas para a realização da pesquisa as bases de dados SCIELO, SPELL e Google Acadêmico. Os dados foram coletados no mês de julho e agosto de 2018. Os dados foram tratados por meio da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1979).

Fundamentação Teórica

A inovação passou a ser um tema discutido atualmente, seja por pesquisadores públicos ou privados. Pesquisas sobre inovação abarcam várias disciplinas, sendo que as abordagens econômicas adotam diversas perspectivas teóricas diferentes, cada uma fornecendo entendimentos significativos.

O conceito de inovação está associado à necessidade de se estabelecerem relações de interação. Ela é um processo de aprendizagem social cumulativa. Sob tal perspectiva, o desenvolvimento tecnológico depende da relação de interação estabelecida entre empresas e a infraestrutura de apoio e responde a uma estratégia empresarial focada na inovação (LUNDVALL, 1992). Neste estudo, as principais barreiras observadas foram:

- a) *Dificuldade em financiar projetos inovadores*: embora o país esteja buscando maneiras de financiar esses projetos, o montante em investimentos ainda pode ser considerado uma barreira, tendo em vista que é necessário conquistar recursos para as diversas etapas da inovação estruturada;
- b) *Dificuldade de tangibilizar os resultados*: os projetos de inovação têm como resultados avanços intangíveis, ou seja, eles melhoram processos, produtos e serviços em um curto

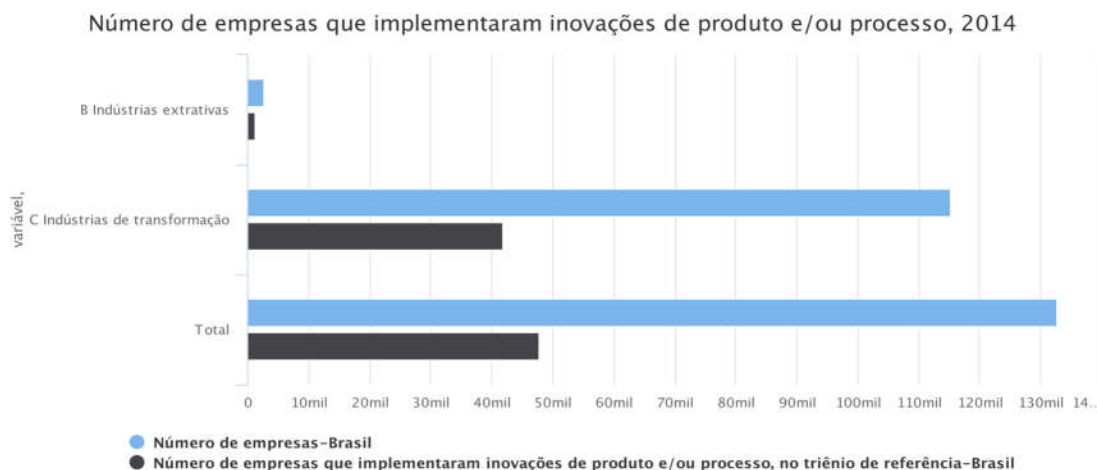


espaço de tempo acarretando a dificuldade de convencer seus gestores através de números e resultados a curto prazo, muito exigidos e necessários; e

- c) *Dificuldade de identificar líderes internos que apoiem as iniciativas*: inovar significa romper barreiras, sendo que para isso é necessário abandonar a “zona de conforto”. Muitos contextos empresariais são demasiadamente estruturados e impedem que a inovação ocorra em quase todas as suas áreas e setores.

Resultados e Análises

O PINTEC (IBGE 2014), aponta que o índice de empresas brasileiras que investiram em inovação nos últimos 3 anos, não chega nem em metade das existentes no país:



Fonte: "IBGE - Pesquisa de Inovação"

"1 - As informações de natureza quantitativa (dispêndios, pessoal ocupado, receita líquida de vendas e % de impactos das inovações) e também de uso de biotecnologia e de nanotecnologia se referem ao último ano do triênio de referência da pesquisa; ao passo que as informações de natureza qualitativa se referem ao triênio de referência da pesquisa."

Pode-se elencar os principais motivadores para o desenvolvimento de projetos de inovação: a melhoria da qualidade dos serviços ou produtos existentes; o atendimento às expectativas do cliente; o desenvolvimento de novos produtos ou serviços; a expansão dos negócios a novos clientes e/ou segmento; e a melhoria da eficiência operacional. Para mitigar as barreiras da inovação é necessário: o direcionamento estratégico de inovação nas empresas para implementação de iniciativas de inovação; a necessidade de encontrar líderes internos para observar melhorias significativas no ambiente organizacional, além do desenvolvimento de *soft skills* dos gestores.

Considerações Finais

A Inovação não é só uma tendência. Ela pode ser considerada um diferencial para que as empresas possam obter resultados e, dessa forma, continuar no mercado empresarial. Reinventar-se é essencial para que empresas possam se tornar competitivas. Ressalta-se que esse cenário não deve mudar tão cedo, devido aos benefícios que a inovação traz para empresas como: a melhoria no desempenho financeiro, o aumento na receita, a redução dos custos, além da diferenciação de produtos e serviços.

**Referências:**

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1979.

DE NEGRI, J. A.; SALERNO, M. S. (Org.). n/a et al. (2005). Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras. Brasília: IPEA.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 27 Jul. 18

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estatísticas do Cadastro Central de Empresas – CEMPRE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/industria/9016-estatisticas-do-cadastro-central-de-empresas.html>. Acesso em: 12 Ago. 18

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de Inovação - PINTEC Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/multidominio/ciencia-tecnologia-e-inovacao/9141-pesquisa-de-inovacao.html>? Acesso em: 12 Ago. 18

LUNDVALL, B. A. (1992). *National Systems of Innovation: towards a theory of innovation and interactive learning*. London: Pinter Publishers.

SCHUMPETER, J. A. (1982). Teoria do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Abril Cultural

Palavras-chave:

Barreiras. Inovação. Empresas. Estratégia. Brasil.